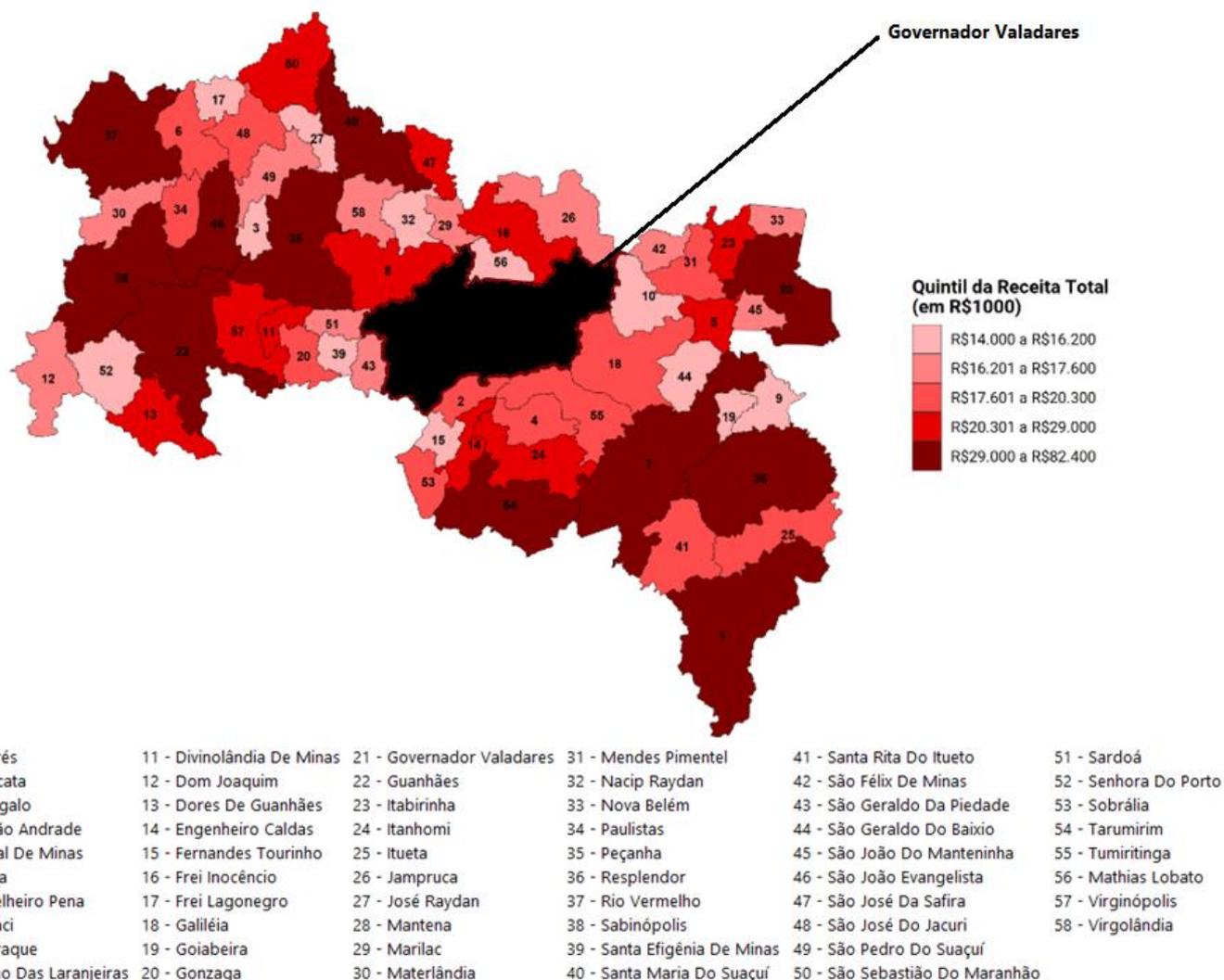


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Governador Valadares (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se destacado na cor preta.

Figura 1: Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Governador Valadares

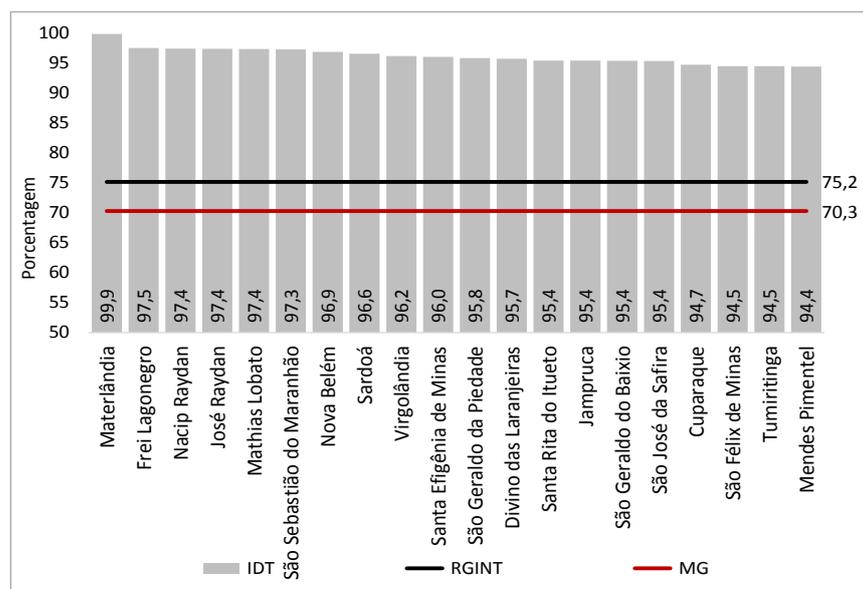


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹ Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 58 dos 853 municípios de Minas Gerais (6,8%) e com população de 772 mil habitantes (3,7% do estado), a RGInt de Governador Valadares gerou 2% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 11,57 bilhões em valores nominais). Em 2018, cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 50,9% de seu total na RGInt: Governador Valadares (R\$ 721,8 milhões), Guanhães (R\$ 71,8 milhões), Mantena (R\$ 57 milhões), Aimorés (R\$ 56,9 milhões) e Conselheiro Pena (R\$ 46,41 milhões).

Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Governador Valadares – 2018

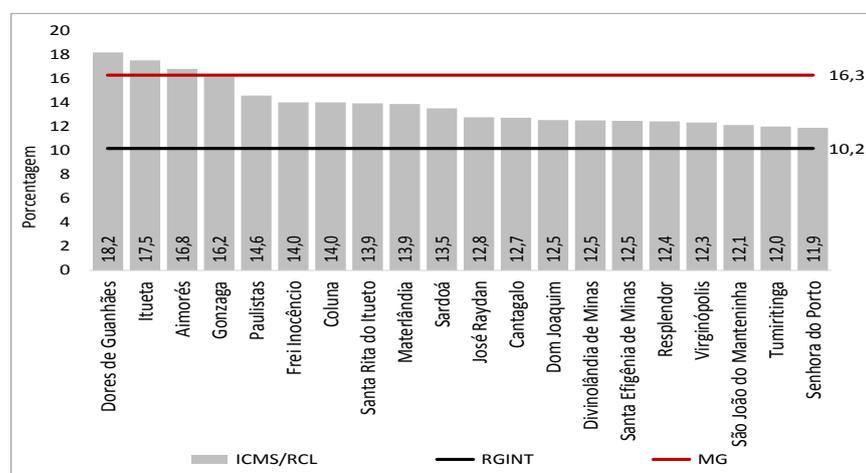


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)*³, nota-se que o valor da RGInt de Governador Valadares é mais alto do que o de Minas Gerais (75,2% versus 70,3%) - vide Gráfico 1. Entre os 20 municípios de maior IDT na RGInt de Governador Valadares, pode-se destacar principalmente o porte e a estrutura econômica: todos com menos de 7 mil habitantes e economia baseada na produção agropecuária e na administração pública.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida, sendo que a RGInt de Governador Valadares apresenta percentual menor que Minas Gerais (10,2% contra 16,3%). Resplendor (17.398 habitantes), tem no comércio e reparação de veículos automotores importante contribuição na estrutura econômica. Os demais municípios têm sua economia baseada na produção agropecuária, administração pública e em outros serviços.

Gráfico 2: 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Governador Valadares

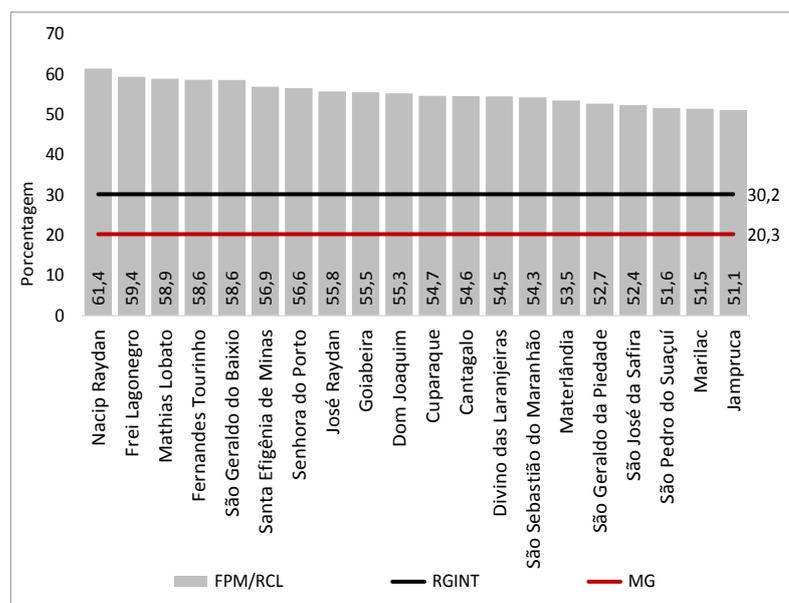


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9o do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancoorcamentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)* a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL) – 2018 – RGInt de Governador Valadares



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Governador Valadares, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 55,4% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 4,2%. Por um lado, os dispêndios com pessoal contam com flexibilidade limitada para possíveis ajustes, além de comprometerem grande parte dos orçamentos municipais. Por outro, as despesas de investimentos dispõem de maior discricionariedade e são mais sujeitas a cortes em momentos de escassez de recursos.

A Tabela 1 apresenta os municípios com dez maiores e dez menores valores de despesas com *Pessoal e Encargos Sociais per capita* da RGInt de Governador Valadares. Entre os dez menores gastos *per capita* para a rubrica de pessoal, há municípios com perfis distintos em termos populacionais, mas todos registraram população superior a 8 mil habitantes em 2018. Pode-se destacar ainda que, enquanto o valor *per capita* no estado foi de R\$ 1.457, na RGInt foi de R\$1.521, ou seja, 4,4% maior.

Outra fonte de recursos de grande relevância para os municípios da RGInt de Governador Valadares tem sido as transferências do Fundo de participação dos municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 30,2% da receita corrente líquida (RCL), enquanto, no estado, corresponderam a 20,3%, ou seja, quase 10 pontos percentuais a mais (Gráfico 3). Entre os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL, apenas um contava com população acima de 6 mil habitantes em 2018: São Sebastião do Maranhão (10.129). A atividade de Construção tem sido relevante para a economia de Fernandes Tourinho. Já o comércio tem se destacado nos municípios de José Raydan, Goiabeira, Cuparaque e São José da Safira. Os 20 municípios contam com alta dependência do setor público nas atividades econômicas.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Governador Valadares com os dez maiores e dez menores valores per capita com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
Municípios com as 10 maiores despesas per capita com <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>					
1	Nova Belém	2.441	798	4.850	3.255
2	Senhora do Porto	2.435	35	3.939	3.527
3	São Félix de Minas	2.380	510	4.537	3.377
4	Goiabeira	2.243	175	4.200	3.328
5	Nacip Raydan	2.189	87	3.717	3.219
6	Mathias Lobato	2.172	283	4.025	3.227
7	Sobralia	1.925	153	3.288	5.594
8	Paulistas	1.915	85	3.312	4.849
9	Frei Lagonegro	1.912	30	3.596	3.469
10	Fernandes Tourinho	1.903	144	3.484	3.394
Municípios com as 10 menores despesas per capita com <i>Pessoal e Encargos Sociais</i>					
49	Itanhomi	1.113	129	2.109	12.212
50	Itabirinha	1.079	114	2.060	11.446
51	Coluna	1.057	222	2.053	8.907
52	Peçanha	1.048	72	1.906	17.545
53	Santa Maria do Suaçuí	1.031	40	1.947	14.620
54	Rio Vermelho	1.015	133	1.990	12.957
55	São João Evangelista	1.002	150	2.211	15.781
56	São Sebastião do Maranhão	978	97	1.942	10.129
57	Tarumirim	844	259	2.113	14.350
58	Frei Inocêncio	815	130	1.945	9.555
Minas Gerais e RGInt de Governador Valadares					
Rgint de Governador Valadares		1.521	114	2.747	771.775
Minas Gerais		1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Governador Valadares com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com Investimentos e Inversões					
1	São José da Safira	1.792	1.108	4.449	4.255
2	Nova Belém	2.441	798	4.850	3.255
3	São Félix de Minas	2.380	510	4.537	3.377
4	Itueta	1.538	353	3.013	6.039
5	São José do Jacuri	1.432	330	2.731	6.477
6	Mendes Pimentel	1.316	302	2.581	6.446
7	São Geraldo da Piedade	1.729	300	3.566	4.015
8	Mathias Lobato	2.172	283	4.025	3.227
9	Tarumirim	844	259	2.113	14.350
10	Santa Rita do Itueto	1.579	242	2.993	5.522
Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com Investimentos e Inversões					
49	Paulistas	1.915	85	3.312	4.849
50	Guanhães	1.444	82	2.353	34.057
51	Peçanha	1.048	72	1.906	17.545
52	Virgolândia	1.472	71	2.701	5.420
53	Alpercata	1.554	53	2.582	7.411
54	Governador Valadares	1.770	48	3.072	278.685
55	Santa Maria do Suaçuí	1.031	40	1.947	14.620
56	Materlândia	1.746	39	3.121	4.482
57	Senhora do Porto	2.435	35	3.939	3.527
58	Frei Lagonegro	1.912	30	3.596	3.469
Minas Gerais e RGInt de Governador Valadares					
	Rgint de Governador Valadares	1.521	114	2.747	771.775
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e por função saúde e educação *per capita*. A primeira foi responsável por 31,3% do total em 2018, enquanto a segunda, por 22,6% em Minas Gerais. Os dez municípios com os maiores valores *per capita* em educação na RGInt de Governador Valadares contavam, em 2018, com população inferior a 7 mil habitantes. Nova Belém (3.255 habitantes) alocou R\$ 1.084 por habitante em 2018, 83,6% a mais do que no agregado da RGInt e 77,3% a mais do que o estado. Frei Lagonegro, São Félix de Minas, Goiabeira e São Geraldo da Piedade completam o grupo dos cinco que apresentaram maiores despesas *per capita* com educação.

Tabela 3: Municípios da RGInt de Governador Valadares com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a função *Educação* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com Educação					
1	Nova Belém	1.084	1.336	4.850	3.255
2	Frei Lagonegro	1.047	873	3.596	3.469
3	São Félix de Minas	968	1.422	4.537	3.377
4	Goiabeira	930	1.098	4.200	3.328
5	São Geraldo da Piedade	912	933	3.566	4.015
6	Senhora do Porto	893	950	3.939	3.527
7	Sardoá	884	622	2.475	6.236
8	Mathias Lobato	875	1.039	4.025	3.227
9	São José da Safira	863	867	4.449	4.255
10	Cantagalo	861	859	3.761	4.498
Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com Educação					
49	São Sebastião do Maranhão	546	499	1.942	10.129
50	Aimorés	542	778	2.563	25.193
51	Guanhães	541	630	2.353	34.057
52	Governador Valadares	525	947	3.072	278.685
53	Conselheiro Pena	508	481	2.082	22.892
54	Itabirinha	494	586	2.060	11.446
55	Frei Inocência	492	618	1.945	9.555
56	Central de Minas	472	772	2.472	7.017
57	Sabinópolis	435	643	2.263	15.525
58	Tarumirim	383	617	2.113	14.350
Minas Gerais e RGInt de Governador Valadares					
	Rgint de Governador Valadares	590	787	2.747	771.775
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Ao analisar a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras per capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, São José da Safira, Nova Belém, São Félix de Minas, Itueta e São José do Jacuri (Tabela 2). De forma geral, os dez com maior investimento *per capita* contam com população pequena (a maioria com menos de 7 mil habitantes). O de maior população é Tarumirim (14.350 habitantes). Os valores *per capita* no agregado estadual também foram superiores nessa conta em 2018 (R\$ 161 em Minas Gerais contra R\$ 114 na RGInt, ou seja, 40,8% a mais).

Entre os dez municípios de menor investimento público *per capita*, o de Governador Valadares (54º colocado na RGInt) registrou população de 278.685 habitantes em 2018; Guanhães (50º), Peçanha (51º) e Santa Maria do Suaçuí (55º) contabilizaram 34.057, 17.545 e 14.620 habitantes, respectivamente. O restante consiste em localidades com menos de 8 mil.

Entre os de menores dispêndios *per capita* com educação, apenas Frei Inocência e Central de Minas registraram população abaixo de 10 mil habitantes.

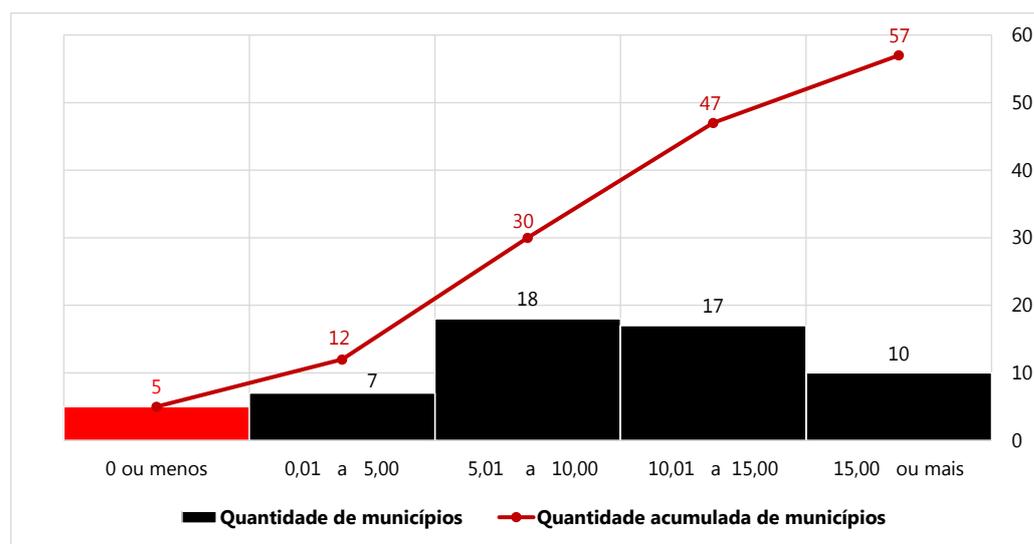
Tabela 4: Municípios da RGInt de Governador Valadares com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com Saúde					
1	São Félix de Minas	968	1.422	4.537	3.377
2	Nova Belém	1.084	1.336	4.850	3.255
3	Dores de Guanhães	815	1.102	3.482	5.185
4	Goiabeira	930	1.098	4.200	3.328
5	Nacip Raydan	709	1.056	3.717	3.219
6	Mathias Lobato	875	1.039	4.025	3.227
7	Dom Joaquim	667	1.030	3.304	4.482
8	São Geraldo do Baixo	691	986	3.273	3.963
9	Santa Efigênia de Minas	775	975	3.121	4.438
10	Senhora do Porto	893	950	3.939	3.527
Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com Saúde					
49	Santa Maria do Suaçuí	593	611	1.947	14.620
50	Coroaci	627	598	2.596	10.040
51	Itabirinha	494	586	2.060	11.446
52	Virginópolis	628	580	2.370	10.537
53	Engenheiro Caldas	744	578	2.488	11.064
54	Galiléia	624	542	2.523	6.844
55	Peçanha	562	507	1.906	17.545
56	Alpercata	765	502	2.582	7.411
57	São Sebastião do Maranhão	546	499	1.942	10.129
58	Conselheiro Pena	508	481	2.082	22.892
Minas Gerais e RGInt de Governador Valadares					
	Rgint de Governador Valadares	590	787	2.747	771.775
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Governador Valadares em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Nota-se que cinco municípios apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, 8,8% dos municípios gastaram mais do que o arrecadado.

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Governador Valadares– 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Moraes

Equipe Técnica

Isabella Virgínia Freire Biondini
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Moraes

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

